

## VISÃO DO CORREIO

# O Centrão dá as cartas no Brasil

O resultado da janela partidária, período em que deputados e senadores podem mudar de partido sem perderem os mandatos, reflete, claramente, o poder do Orçamento secreto, de mais de R\$ 16 bilhões somente neste ano, que vem sendo manejado com maestria pelo presidente da Câmara, Arthur Lira. Dos quase 100 políticos que, até o meio da tarde de ontem, haviam trocado de legenda ou se filiaram pela primeira vez, mais da metade se concentrou nas três agremiações que integram o grupo mais fisiológico do Congresso: PL, PP e Republicanos. Eles apostam que podem tirar proveito da bilionária quantia para tentar impulsionar suas candidaturas. Também contam com o apoio do governo, ao qual o Centrão dá suporte, para obterem votos suficientes que lhes garantam mandatos nos próximos anos.

O Orçamento secreto, ou emenda de relator, é uma excecência, que não tem a menor transparência. Mesmo o Supremo Tribunal Federal (STF) tendo dado prazo para que o Legislativo informe como os bilhões de reais são distribuídos, até agora nada foi divulgado. Há uma convivência explícita entre deputados e senadores para que tudo continue sendo feito nas sombras. O importante é que o dinheiro chegue às bases eleitorais dos privilegiados, de forma a fugar os cidadãos antes de irem às urnas. É o que os políticos consideram um modelo mais eficiente para garantir os votos de cabresto. Nada muito diferente do coronelismo que imperou por décadas no Brasil.

Não é possível que esse mecanismo continue a prevalecer de maneira tão escancarada, com a sociedade e o Judiciário assistindo a tudo sem nada fazer. O Orçamento secreto, do jeito que está estruturado, deixa qualquer governo refém do Centrão. Se não houver mudanças, o

futuro presidente do país, independentemente de sua ideologia, terá de se render às chantagens desse grupo fisiológico. Pior, assumirá ciente de que não terá poder para direcionar verbas para áreas que considerar prioritárias, como saúde e educação. Isso será decidido pelos caciques do Centrão, que, nos dois últimos anos, se empanturraram com quase R\$ 40 bilhões em emendas do relator.

O caminho para a formação de um Legislativo diferente e preocupado com o bem-estar coletivo depende dos eleitores. Por meio do voto consciente, é possível romper com o fisiologismo, próprio daqueles que não têm compromisso com o Brasil nem com a sociedade. Contudo, é impossível esperar da maioria dos eleitores que repudie esses grupos, cujas máquinhas estão arraigadas, estruturadas para cooptar cidadãos com pouca consciência política. Os brasileiros, infelizmente, se encantam por promessas vazias e se contentam com a construção de uma quadra mal acabada de esportes, quando deveriam exigir que as verbas públicas fossem direcionadas a projetos realmente importantes, que garantirão melhores condições de vida e um futuro digno para todos.

O Centrão, que se pensa enfraquecido depois de toda a campanha de 2018, na qual a chamada velha política era a grande vilã, recuperou as forças e se apoderou de um naco relevante do Orçamento da União. O mais impressionante é que a revitalização desse grupo ocorreu em um governo eleito com a promessa de jamais se associar ao modelo que prevalecia até então. Não só se aliou a ele, como o fortaleceu. Quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgar o saldo final do troca-troca partidário, a única certeza que ficará é a de que o Centrão está dando as cartas no Brasil. Um atraso sem precedentes.



**MARCOS PAULO LIMA**  
marcospaulo.df@dabr.com.br

## Análise com base na base

A turma do oba-oba, do bolão e do mercado de apostas on-line dá o Brasil como certo na segunda fase da Copa do Mundo do Qatar, a partir de 21 de novembro. Discute até se o adversário será Portugal ou Uruguai nas oitavas. Entendo a empolgação. Ao contrário da vergonhosa Itália, o Brasil jamais ficou fora da festa. Não é eliminado na etapa de grupos desde 1966, na Inglaterra.

Quando o sorteio acabou, recebi mensagens perguntando se as bolinhas foram generosas ao colocar Sérvia, Suíça e Camarões na rota do hexa. Não! Fundamento a minha cautela não somente no respeito aos concorrentes, mas na observação do trabalho feito nas divisões de base. O arrogante futebol brasileiro considera os nossos recursos inesgotáveis e acha que os adversários estão inertes, de braços cruzados.

Há homens trabalhando nas divisões de base, principalmente, no futebol europeu. O êxito da Sérvia, por exemplo, tem a ver com a conquista do Mundial Sub-20 de 2015, na Nova Zelândia. Sabe quem eles derrotaram por 2 x 1 na final? O Brasil! Aquela geração comandada à época por Rogério Micalé tinha convocáveis de Tite. Um deles, o camisa 10 Gabriel Jesus. Isso faz sete anos.

A Sérvia frustrou Portugal nas Eliminatórias para o Qatar. Forçou Cristiano Ronaldo e companhia a disputar duas repescagens contra Turquia e Macedônia do Norte. O elenco comandado pelo técnico Dragan Stojkovic tem vários jogadores daquela geração campeã do

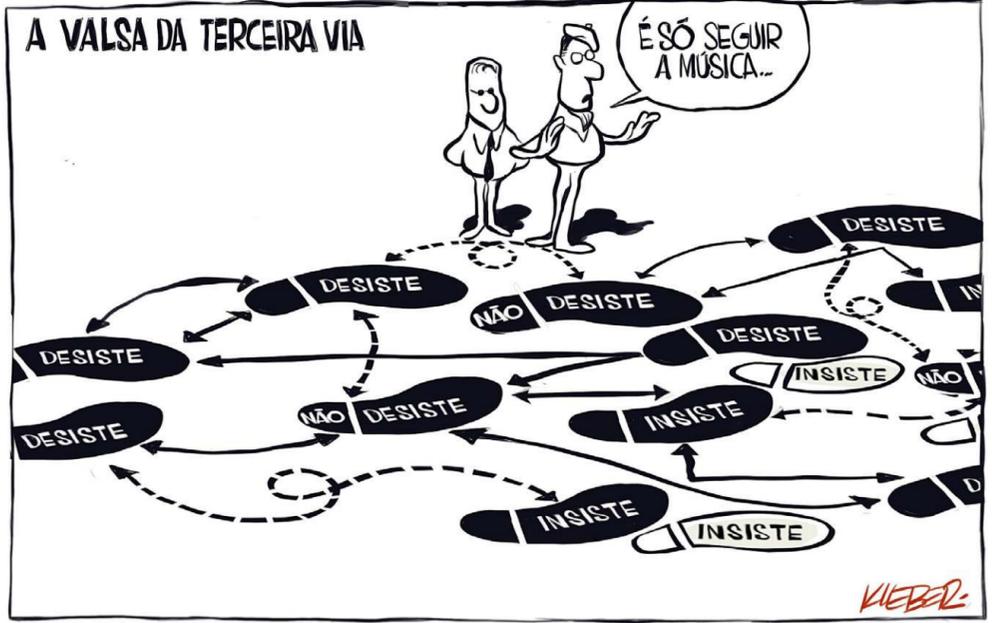
Mundial sub-20, como Vanja Milinkovic-Savic, Milos Veljkovic, Sergej Milinkovic-Savic, Andrija Zivkovic. Marko Grujic e Nemanja Maksimovic. Promessas como Luka Jovic, joia de 19 anos do Real Madrid, e Dusan Vlahovic, de 22, da Juventus, reforçam a seriedade do trabalho feito no país de Petkovic.

Sabe a Suíça? Foi campeã do Mundial Sub-17 em 2009, na Nigéria. A estreia foi contra o... Brasil! O goleiro Alisson, o volante Casemiro, o meia Philippe Coutinho e o atacante Neymar deram adeus na primeira fase justamente por causa da derrota por 1 x 0 para a Suíça.

Parte do elenco que eliminou a atual campeã do mundo, França, nas oitavas de final da Euro-2020, e despejou a Itália para a repescagem nas Eliminatórias é formada por carrascos do Brasil naquele Mundial Sub-17. O centroavante Haris Seferovic (Benfica), Granit Xhaka (Arsenal) e Ricardo Rodriguez (Torino) fizeram parte dela. Lembrete: a Suíça sagrou-se Seleção de Tite na Rússia.

Camarões tem mais dificuldades na base, mas é bicampeã olímpica e segue revelando talentos. O baita goleiro André Onana é titular do tradicional Ajax.

A boa notícia é a seguinte: Tite se abriu para os meninos da base. Campeões olímpicos em Tóquio-2020 tomaram conta da Seleção. Rejuvenesceram e deram nova dinâmica ao trabalho. Antony, Bruno Guimarães, Matheus Cunha, Guilherme Arana, Douglas Luiz, Richarlison e Gabriel Martinelli devem ser nossos antídotos dorados no Qatar.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Saber político

Compreender a política como espaço de potencial conflito, podendo também ocorrer nele desvios de obediência não significa necessariamente apostar na desordem inconsequente. Nos grupos humanos, diferentes e desiguais entre si, a tensão política sempre vai ser protagonista. A política melhor se expressa como esfera do social ligada à definição e à articulação de metas coletivas de cumprimento obrigatório. É político o que afeta o coletivo de maneira imperativa. É consenso e dissenso. Não à toa, é a vontade de dialogar que qualifica a ciência política. Quem abre as portas para a realização concreta do bem-estar social é o entendimento plural como medida política. Para tanto, ainda temos muito o que aprender com a cidadania. A sociedade tem necessidade de pedir não exatamente esmolas ao poder, mas medidas de segurança, emprego, saúde e educação. Infelizmente, a maioria dos ocupantes do poder público sofre de formação apenas oligárquica e ditatorial. "Nada mudou./O corpo sente dor,/necessita comer, respirar e dormir,/tem a pele tenra e logo debaixo de unhas e dentes,/ossos frágeis, juntas alongáveis./Nas torturas leva-se tudo isso em conta" — alerta a poeta polonesa Wislawa Szymborska (1923-2012). Orientadas pela consciência crítica, melhores escolhas são feitas em matéria de lucidez e discernimento. Jogamos fora nosso juízo moral quando agimos com alienação e agressividade.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**  
Asa Norte

## Homenagem

O advogado, escritor, compositor e poeta Estenio Campele, cearense de nascimento e brasileiro por amor, dedicação e trabalho, alimenta na alma e no coração sentimentos do bem. Cultiva ações que elevam o espírito. Tem o saudável e exemplar dom de ajudar os mais necessitados. Nesse sentido, foi homenageado com placa de reconhecimento pelo Hospital da Criança de Brasília, pela doação de equipamentos para análises clínicas. O Hospital da Criança nasceu com a colaboração maciça e edificante de apoiadores. Hoje, o hospital é uma realidade. Graças aos bons corações. Como o de Estenio. Pela ajuda que também dedica, com entusiasmo, ao Instituto do Coração, de São Paulo, Estenio recebeu emocionado memorando de agradecimentos do Conselheiro Diretor da entidade, professor e doutor Roberto Kalil Filho.

» **Vicente Limongi Netto,**  
Lago Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Negociações de paz entre Rússia e Ucrânia urgem. Bombardeios e sofrimento do povo continuam. Tragédia.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**O dinheiro público é tão fácil para os integrantes do Centrão, que os deputados estão migrando para as legendas da corrupção.**

**Joaquim Honório** — Asa Sul

**Moro começou presidencial. Agora, cogita ser deputado federal. Acredito que, se muito, acabará vereador.**

**Mário Henrique Duarte** — Park Way

**Quem diria que a "pressão alta" que atinge os médicos estaria dentro dos "planos".**

**Vital Ramos de V. Júnior**

— Jardim Botânico

ao presidente. A cada passo que aproximava o delegado federal de provas incontestes dos malfeitos, havia mudanças dentro da Polícia Federal, indicativo de que o resultado da apuração levaria à conclusão de corrupção e às práticas de outros crimes, principalmente com a participação dos filhos do capitão e outros protegidos. Na retrospectiva, destacam-se a legalização de madeiras extraídas ilegalmente na Amazônia para contrabando, com aval do então ministro do Meio Ambiente; as negociações; os imbróglios na compra das vacinas contra a covid-19, na gestão do general Eduardo Pazuello; a falta de transparência nos gastos do presidente com o cartão corporativo, que não aparece quadro da transparência, e que, segundo alguns meios de comunicação, somariam milhões reais; os acordos nada republicanos com o Centrão, hoje, dono do cofre da União, para garantir votos ao governo; e, agora, a mediação vergonhosa mediação de pastores para a liberação de dinheiro do Ministério da Educação às prefeituras. Se o Ministério Público não tivesse se transformado em banca de advocacia da defesa dos bolsionistas, muito se saberia das falcatruas palacianas. Mas transparência e lisura são palavras vetadas pelo atual governo.

» **Leonora Lima,**  
Núcleo Bandeirante

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"*

Camões, e, VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

CORPORATIVO

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 -  
Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade